



## **QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHO DOCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**Lígia Panhozi de Camargo Nogueira<sup>1</sup>**

**Roberto Eduardo Bueno<sup>2</sup>**

### **INTRODUÇÃO**

Esse artigo tem como objetivo identificar as dimensões de Qualidade de Vida do Trabalho (QVT), com aspectos positivos e negativos relacionados à ação docente no território. Para isso, foi realizado um levantamento dos resultados das pesquisas relacionadas à temática, na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com recorte temporal de 2011 a 2021 e a partir do uso das seguintes palavras-chave: "Qualidade de Vida" AND "docentes" e "Qualidade de Vida" AND "professores". Essa busca se deu nos respectivos idiomas: Português, Inglês e Espanhol.

O presente trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, buscando fontes investigativas em um conjunto de materiais já elaborados, constituído de livros e artigos científicos (GIL, 2002).

A pesquisa resultou em 340 textos completos. Na sequência, foi realizado um filtro dos artigos relevantes para a análise desta pesquisa. Esse filtro considerou os seguintes critérios: artigos com utilização de instrumentos de Qualidade de Vida (QV) e Qualidade de Vida do Trabalho (QVT) docente; exclusão de relato de experiência, estudo de caso e artigos com revisão bibliográfica. A respectiva seleção resultou em 46 textos completos para a análise.

Os dados dos artigos foram organizados em uma planilha do *software Microsoft Excel 2013*, e apresentados em um quadro, em ordem numérica crescente, conforme o ano de publicação da pesquisa. A análise desses artigos

---

<sup>1</sup> Mestra em Desenvolvimento Territorial Sustentável. Professora de Educação Física da rede municipal de Guaratuba, PR. [ligiapanhozi@gmail.com](mailto:ligiapanhozi@gmail.com).

<sup>2</sup> Pós-doutorado em Saúde Coletiva. Docente da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Matinhos, PR. [roberto.bueno@ufpr.br](mailto:roberto.bueno@ufpr.br).



pretendeu extrair as seguintes informações relevantes: autores/ano, objetivos, tipo de estudo, características da amostra, instrumento de avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho e seus resultados.

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÕES**

A análise desses artigos extraiu da quantidade de pesquisas realizadas nas instituições públicas e privadas os instrumentos mais utilizados e os aspectos relacionados à saúde que mais aparecem nas investigações. Através das informações obtidas, observa-se que há uma preocupação relevante em relação a QVT docente de todas as áreas e níveis do conhecimento presentes em instituições públicas e privadas. A maioria das pesquisas tem demonstrado interesse em pesquisar a QVT docente do ensino básico, preferencialmente nas instituições públicas.

Segundo Oliveira (2004), a profissão de professor tem muita importância na dinâmica e transformação da sociedade e na forma de utilização do território como espaço da aprendizagem dos alunos e sociedade local, pois pode possibilitar aos indivíduos a ampliação do conhecimento, da cultura e vivência da cidadania. Mesmo com tantas demandas e esforços para conseguirem desenvolver um espaço territorial, os docentes não são valorizados por parte dos alunos, familiares e até outros colegas de trabalho, nem recebem o devido reconhecimento como profissional da educação, o que se reflete na questão salarial e forma de trabalho; pois muitas vezes necessitam lecionar em mais de um lugar para complementar a renda, o que pode afetar a sua saúde física e mental.

Conforme a pesquisa de Brum *et al.* (2012), muitos docentes da rede pública lecionam em duas escolas ou mais para cumprir a carga horária semanal, arcando com gastos a mais no orçamento devido ao deslocamento, além de não receberem pelas horas extras de trabalho relacionadas à profissão e que são realizadas fora do ambiente de trabalho.



A pesquisa de Brum *et al.* vem ao encontro do que Mendes e Leite (2012) analisam, ou seja, que docentes têm a “vida corrida”, em alguns casos, cumprem jornadas em outros espaços para complementar a renda salarial, sendo obrigados a reduzir a prática de atividade física no cotidiano e lazer, o que os leva ao sedentarismo.

Para Lipp (2007), o trabalho ocupa uma boa parte do tempo das pessoas, com jornadas longas, raras pausas de descanso, refeições breves, ritmo de trabalho intenso e altos níveis de concentração e atenção para a realização da tarefa, podendo gerar estresses e esgotamento emocional, como ocorre no trabalho docente, em que o trabalho é realizado não só dentro do espaço escolar, com as aulas e reuniões de pais, como também em sua casa, o lugar que deveria ser para descansar do dia exaustivo, com planejamentos, correções de trabalhos e provas.

Segundo Minayo, Hartz e Buss (2000), a saúde pode servir como componente de um indicador para a análise dos pesquisadores em relação à sua percepção da QV. Para a obtenção dos dados e indicadores, é possível a utilização de instrumentos. Os instrumentos *Whoqol-bref* (instrumento de QV da Organização Mundial da Saúde - OMS), Questionário Semiestruturado e o Questionário de Autorrelato - *Self Reporting Questionnaire-20* (SRQ-20) são os mais utilizados, seguidos dos seguintes instrumentos: QV Total do Trabalho (TQWL-42), Inquérito do Esgotamento aos Educadores (MBI-ES), QV relacionada à voz (V-RQOL) e o Questionário de Saúde Geral-12 (QSG-12).

Segundo Pedroso (2010), o instrumento *Whoqol-bref* de medida da percepção da QV geral é uma versão abreviada do WHOQOL-100, que consta de 100 questões que avaliam seis domínios: a) físico, b) psicológico, c) de independência, d) relações sociais, e) meio ambiente e f) espiritualidade/crenças pessoais. A relevância do instrumento pode estar relacionada à facilidade da aplicação e à validade e uso em várias pesquisas pelo grupo criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Para Pedroso (2010), o instrumento *Whoqol-bref* possui 26 questões, extraídas do WHOQOL-100, que correspondem às aquelas que obtiveram os melhores desempenhos psicométricos.



Tal instrumento foi desenvolvido pela OMS, que recentemente criou o grupo de QV e validou o instrumento, cobrindo quatro domínios: a) físico, b) psicológico, c) relações sociais e d) meio ambiente. Além disso, definiu o termo QV como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores em que vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

Os aspectos relacionados à saúde e QVT docente apresentaram os impactos negativos nos domínios relacionados ao emocional, meio ambiente e físico, além da disfonia da voz e *Burnout* nos docentes do ensino básico, e impactos positivos em alguns docentes de nível superior, apresentando boa percepção da QV.

## **CONSIDERAÇÕES**

Conclui-se que a maioria dos pesquisadores tem demonstrado interesse em pesquisar a QVT dos docentes do ensino básico, preferencialmente nas instituições públicas, a qual pode estar relacionada aos conflitos entre professores e Estado, ao salário e trabalho precário.

Além disso, as pesquisas revelaram que os instrumentos que avaliam a percepção de QVT e saúde são os mais variados, sendo o *Whoqol-bref* (instrumento de QV da OMS), Questionário Semiestruturado e o Questionário de Autorrelato - *Self Reporting Questionnaire-20* (SRQ-20) os mais utilizados nas pesquisas. Esses instrumentos podem colaborar com os gestores para uma ampla visão do bem-estar desses atores em relação ao território em que vivem, convivem e atuam profissionalmente, pensando em ações e projetos para um ambiente de trabalho saudável, com harmonia nas relações interprofissionais e cuidado ergonômico, de modo a evitar possíveis desgastes físicos e psicológicos.

Assim, a QVT docente é fundamental para a promoção de uma boa educação, uma vez que os docentes são agentes-chave na formação dos cidadãos e um ambiente de trabalho saudável, equilibrado e satisfatório pode afetar diretamente a qualidade do ensino e a formação dos alunos.



## REFERÊNCIAS

BRUM, L. M.; AZAMBUJA, C. R.; REZER, J. F. P.; TEMP, D. S.; CARPILOVSKY, C. K.; LOPES, L. F.; SCHETINGER, M. R. C. Qualidade de vida dos professores da área de Ciências em escola pública no Rio Grande do Norte. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10 n. 1, p. 125-145, mar./jun, 2012. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-618554>. Acesso em: 20 set. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

LIPP, M. E. N. **O stress do professor**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

MENDES, R. A.; LEITE, N. **Ginástica Laboral: Princípios e Aplicações Práticas**. Barueri: Editora Manole, 2012.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA Saúde – BVS MS. **Bvsms**, 2001. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, P. M. Qualidade de Vida e Saúde: um debate necessário. **Rev. Ciências e Saúde Coletiva**, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000.

OLIVEIRA, D. A. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1127-1144, set./dez. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22614>. Acesso em: 09 jun. 2022.

PEDROSO, B. **Desenvolvimento do TQWL-42: um instrumento de avaliação da qualidade de vida**. 2010. (Dissertação) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa , 2010.